

ENVIO DE CONTRIBUIÇÕES REFERENTES À CONSULTA PÚBLICA Nº 01 /2013

IMPORTANTE: As contribuições que não se tratam de alteração no texto da Metodologia, mas sim de Texto onde constem as contribuições e respectivas justificativas, deverão ser feitas por meio desta ficha. No item EXTRATO, deverá constar uma síntese da Nota Técnica, com no máximo 100 palavras. Esta ficha deverá ser preenchida e enviada para o e-mail cnap.consulta@planalto.gov.br. Todas as contribuições serão avaliadas e respondidas de forma consolidada em relatório específico.

NOME/IDENTIFICAÇÃO: PROA – PRATICAGEM DOS RIOS OCIDENTAIS DA AMAZÔNIA LTDA.

CPF/CNPJ: 07.129.509/0001-88

EXTRATO: COMPENSAÇÕES POR ESPECIFICIDADES E PECULIARIDADES

COMISSÃO NACIONAL PARA ASSUNTOS DE PRATICAGEM- CNAF

CONTRIBUIÇÕES RECEBIDAS- NOTA TÉCNICA

Quando da avaliação da situação da ZP 02 - Itacoatiara/AM x Tabatinga/AM, solicita-se que tais considerações sejam levadas em conta no estabelecimento dos preços máximos por esta comissão:

1. O aumento de lotação de 24 para 45 práticos, sem ter havido aumento de movimentação de navios na região, nos últimos anos, que justifique tal magnitude de variação quantitativa.
2. Sazonalmente ocorrem interrupções de navegação no Rio Solimões e há necessidade de compensar-se, financeiramente, a estrutura que precisa ser mantida, a despeito da ausência de movimento.
3. Recentemente o Porto do Chibatão desabou diminuindo significativamente o movimento da região. O mesmo ocorreu semana passada no Terminal da Anglo Ferrous em Macapá. Como compensar-se financeiramente uma rápida variação negativa de movimento por problemas na infraestrutura portuária de longa duração? Como lidar com a quantidade de práticos que rapidamente fica superdimensionada causando problemas de qualificação periódica?
4. Frequentemente há necessidade de negociar-se com influente armador peruano que possui forte relação com o Ministério das Relações Exteriores e Casa Civil da Presidência da República e, segundo relatos da Autoridade Marítima, questiona o preço do serviço de praticagem. Como lidar com tal situação?
5. A frequência de navios sub-standard é evitada em todo o mundo, sendo, na maioria das vezes, cobrada uma pesada sobretaxa a partir de certa idade do navio. Um parâmetro encontrado em muitos países é que tal sobretaxa ocorra a partir dos 18 anos de vida do navio. Navios com alta idade possuem maiores riscos para as manobras, reações mais lentas, maior frequência de falhas de máquinas e isto quando não agravados pela baixa manutenção. Como permitir que tais riscos aumentados estejam ocorrendo na Amazônia, a milhares de quilômetros do mar, com populações ribeirinhas que dependem do rio para subsistência e convivendo com um possível

derramamento de substâncias perigosas (de acordo com a classificação IMDG CODE da IMO) em caso de acidente?

6. Levar em consideração que a navegação na ZP 02 possui trechos de navegação que variam em distância de 100 até 880 milhas náuticas e com grande variação de movimento entre os trechos.
7. A existência de dívidas e encargos trabalhistas de um grande número de empregados, necessários à manutenção de uma estrutura permanentemente disponível.
8. Levar em consideração que o custo de vida nas cidades amazônicas, como Manaus/AM, é superior ao das outras cidades brasileiras.
9. Definir ponto de equilíbrio e taxa de retorno adequados levando-se em conta a sazonalidade e altos riscos ambientais envolvidos.
10. Definir equipamentos/estrutura ótimos para regiões ermas da Amazônia, não alcançáveis por rodovias e possuindo atalaias distantes de Manaus.